

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Provedor da  
**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**  
Caeté - MG

**1. Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE – SANTA CASA DE CAETÉ, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo contido no tópico adiante, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE – SANTA CASA DE CAETÉ em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**2. Base para opinião com ressalva**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 6 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião, com a ressalva adiante.

Conforme disposto na nota explicativa 5, a Entidade promoveu amplo levantamento e valorização dos bens de seu ativo imobilizado; todavia, devido à falta de implantação dos controles pertinentes, as depreciações do exercício de 2020 não foram calculadas e registradas contabilmente. Não foi possível quantificar esse montante.

   continua...

PAR-21/057  
Continuação...

### 3. Ênfases

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações contábeis ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico primeiro:

- a) A Entidade vem apresentando capital de giro negativo e vinha acumulando déficits, evidenciando a necessidade da geração de superávits futuros e da adoção de outras medidas para assegurar o seu reequilíbrio operacional e o curso normal de suas atividades, pressuposto no qual foram elaboradas as presentes demonstrações contábeis. Neste exercício, essa situação foi amenizada em função da apresentação de superávit relacionado às subvenções recebidas em face da pandemia; e
- b) A Entidade responde por processos cíveis, trabalhistas e tributários e sua Administração considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas que possam advir dessas lides, entendimento que, todavia, somente poderá ser corroborado quando do desfecho dos processos.

### 4. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo relatório sobre as mesmas, datado de 16 de junho de 2020, ressaltou o nosso impedimento de opinar sobre os saldos do ativo imobilizado e, ainda, enfatizou os mesmos assuntos mencionados no tópico anterior.

### 5. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### 6. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

 continua...  


PAR-21/057  
Continuação...

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; e
- d. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de abril de 2021.

**FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS**

Audidores Independentes  
CRCMG-757 | CVM-2.208



**Nilton José Ribeiro**  
Contador CRCMG – 43.491



**Ivo de Almeida Motta**  
Contador CRCMG – 38.018



**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**

---

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em R\$ 1)

<b>ATIVO</b>	<b>Exercício findo em</b>	
	<b>31.12.20</b>	<b>31.12.19</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	1.413.702	489.289
Contas a receber - SUS	449.090	531.937
Contas a receber - Convênios prefeituras	418.281	557.053
Contas a receber - Convênios particulares	147.339	294.821
Estoques (Nota 3.c)	323.905	114.206
Outros créditos	98.689	41.360
	<u>2.851.006</u>	<u>2.028.666</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Depósitos judiciais	316.991	351.775
Aplicações financeiras	-	10.000
	<u>316.991</u>	<u>361.775</u>
<b>Investimentos</b>	100	100
<b>Imobilizado</b> (Nota 5)	10.523.628	10.118.924
	<u>10.840.719</u>	<u>10.480.799</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u><u>13.691.725</u></u>	<u><u>12.509.465</u></u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

G  
1

**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**

---

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em R\$ 1)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Exercício findo em</b>	
	<b>31.12.20</b>	<b>31.12.19</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	213.536	539.735
Obrigações trabalhistas e sociais	321.150	362.519
Obrigações tributárias	44.174	174.802
Obrigações tributárias - Parcelamentos RFB/PGFN (Nota 8)	458.460	268.346
Repasses de honorários médicos	731.540	1.159.238
Provisão de férias e encargos	230.059	207.517
Empréstimos e financiamentos (Nota 6)	296.430	339.815
Outras obrigações	228.894	331.167
Subvenções governamentais a realizar (Nota 4)	631.101	52.923
	<u>3.155.344</u>	<u>3.436.062</u>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas (Nota 7)	396.643	436.896
Obrigações tributárias - Parcelamentos RFB/PGFN (Nota 8)	1.153.920	1.411.777
Empréstimos e financiamentos (Nota 6)	975.623	1.022.480
	<u>2.526.186</u>	<u>2.871.153</u>
	5.681.530	6.307.215
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Social (Nota 9)	6.202.250	6.827.083
Superávit (Déficit) do exercício	1.807.945	(624.833)
	<u>8.010.195</u>	<u>6.202.250</u>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<u>13.691.725</u>	<u>12.509.465</u>
	-	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**

---

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT**

(Em R\$ 1)

	<b>Exercício findo em</b>	
	<b>31.12.20</b>	<b>31.12.19</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
SUS	4.185.238	3.908.222
Programa reestruturação hospitalar	1.932.106	1.241.457
Convênios	5.148.213	4.886.307
Particulares	72.973	65.053
Funerária	-	345
Financeiras	29.288	18.055
Doações e subvenções	1.955.429	403.615
Outras receitas	527.454	367.107
	<u>13.850.701</u>	<u>10.890.161</u>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com pessoal	(4.124.616)	(4.227.581)
Materiais aplicados/consumidos	(1.245.944)	(823.504)
Manutenção e conservação	(329.299)	(171.429)
Serviços de terceiros contratados	(5.340.480)	(5.291.263)
Gerais e Administrativas	(329.849)	(253.855)
Despesas financeiras	(671.267)	(723.495)
Outras despesas operacionais	(1.301)	(327)
Despesas não operacionais	-	(23.540)
	<u>(12.042.756)</u>	<u>(11.514.994)</u>
<b>Superávit (Déficit)</b>	<u>1.807.945</u>	<u>(624.833)</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**

---

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES**  
**DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em R\$ 1)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31.12.18</b>	<u>7.358.736</u>	<u>(537.707)</u>	<u>6.821.029</u>
Absorção de déficit	(537.707)	537.707	-
Ajuste de exercício anterior	6.054	-	6.054
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(624.833)</u>	<u>(624.833)</u>
<b>Saldo em 31.12.19</b>	<u>6.827.083</u>	<u>(624.833)</u>	<u>6.202.250</u>
Absorção de déficit	(624.833)	624.833	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>1.807.945</u>	<u>1.807.945</u>
<b>Saldo em 31.12.20</b>	<u>6.202.250</u>	<u>1.807.945</u>	<u>8.010.195</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Em R\$1)

	Exercício findo em	
	31.12.20	31.12.19
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (Déficit) do exercício	1.807.945	(624.833)
Ajustes por:		
Exercício anterior	-	6.054
<b>Superávit (Déficit) ajustado</b>	1.807.945	(618.779)
<b>Redução (Aumento) de ativos</b>		
Contas a receber - SUS	82.847	186.648
Contas a receber - convênios prefeituras	138.772	(50.048)
Contas a receber - convênios particulares	147.482	(159.133)
Estoques	(209.699)	(2.652)
Plano funerário	-	23.452
Outros créditos	(57.329)	18.460
Depósitos judiciais	34.784	(34.029)
Aplicações financeiras	10.000	-
<b>Aumento (Redução) de passivos</b>		
Fornecedores	(326.199)	(87.477)
Obrigações trabalhistas e sociais	(41.369)	(230.259)
Obrigações tributárias	(130.628)	58.333
Obrigações tributárias - Parcelamentos RFB/PGFN	(67.743)	720.062
Repasse de honorários médicos	(427.698)	224.115
Provisão de férias e encargos	22.542	2.438
Outras obrigações	(102.273)	47.682
Provisão contingências cíveis trabalhistas	(40.253)	-
Subvenções governamentais a realizar	578.178	(1.637)
<b>Caixa gerado nas Atividades Operacionais</b>	1.419.359	97.176
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(404.704)	(18.208)
Baixa de imobilizado	-	23.540
<b>Caixa gerado (aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	(404.704)	5.332
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Redução em empréstimos e financiamentos	(90.242)	(177.049)
<b>Caixa aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	(90.242)	(177.049)
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	924.413	(74.541)
Caixa e Equivalentes no início do exercício	489.289	563.830
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	1.413.702	489.289
<b>Aumento (Redução)</b>	924.413	(74.541)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**Frederico Euler Xavier Faustino**  
 Contador - CRC/MG 067.653/O-1  
 Rua Ipê, 855 - Fundos - Cidade Jardim  
 Caeté - MG - CEP 34800-000  
 Tel.: 3651-4377

**Sérgio Luiz Afonso Aquino**  
 CPF: 462.100.836-68



**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**

---

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES**  
**CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Entidade, fundada em 05 de agosto de 1905, tem como principais objetivos prestar assistência médica, paramédica e gratuita às pessoas carentes de recursos, sem distinção de cor, sexo, idade, raça, profissão, nacionalidade, estado civil, credo político e religioso. Tal assistência se fará conforme prescrição médica, em regime de internação ou em ambulatório. A capacidade instalada do Hospital é de 74 leitos, sendo 68 contratados pelo SUS, representando 92% da mesma.

O tipo de clientela beneficiada com atendimento gratuito é representado por pessoas de baixa renda da região. A Entidade, considerada como de assistência social, possui imunidade de impostos, nos termos da Constituição Federal.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A elaboração, forma de apresentação e conteúdo das Demonstrações Contábeis estão em conformidade com as normas e práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1), que trata dos aspectos contábeis específicos em entidades sem finalidade de lucros.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 16 de abril de 2021.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a. As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o Regime de Competência dos Exercícios;
- b. os direitos e as obrigações legais ou contratualmente sujeitos a atualização monetária ou a encargos financeiros são atualizados até a data das Demonstrações Contábeis;
- c. os estoques estão representados por medicamentos, materiais de uso hospitalar e de expediente, sendo avaliados ao custo médio de aquisição, sem exceder o valor de mercado;
- d. As férias vencidas e proporcionais e seus respectivos encargos são provisionados de acordo com o Regime de Competência dos Exercícios;
- e. Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como Circulante e os excedentes a esse prazo como Não Circulante;

**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**

---

- f. A preparação das Demonstrações Contábeis requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

#### 4. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

São registradas no Ativo e no Passivo e apropriadas ao resultado, como receita, à medida que os gastos são efetuados (custeio ou investimento), de acordo com NBC TG 07(R2) - Subvenção e Assistência Governamentais.

Podem ser assim demonstradas:

- Subvenções Governamentais a realizar (Passivo):

	<u>31.12.20</u>	<u>31.12.19</u>
	Circulante	Circulante
▪ Convênios Estaduais/Federais	631.101	52.923
Total Geral – R\$ 1	<u>631.101</u>	<u>52.923</u>

#### 5. IMOBILIZADO

Em maio de 2017, a Entidade promoveu uma ampla apuração de seu ativo imobilizado mediante inventário físico, resultando em custo atribuído aos seus bens patrimoniais através de laudo técnico elaborado pela empresa TMG Engenharia Ltda.

Os efeitos dessa mais valia, no montante R\$7.814 mil, foram registrados em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Social.

Devido ao fato de não ter ocorrido o confronto da posição física com os controles contábeis, bem como a implantação física e financeira dos bens que foram objeto de nova valoração no registro de controle extracontábil individualizado, as depreciações relativas ao exercício de 2020 não foram calculadas e registradas contabilmente.

Apresenta a seguinte composição:

	Exercício findo em	
	<u>31.12.20</u>	<u>31.12.19</u>
▪ Imóveis - Terrenos	2.098.000	2.098.000
▪ Imóveis - Edificações	5.636.000	5.636.000
▪ Máquinas e equipamentos	2.388.187	2.384.924
▪ Moveis e utensílios	47.579	-
▪ Veículos	-	-
▪ Equipamentos hospitalares	323.885	-
▪ Equipamentos de informática	29.977	-
Total líquido – R\$ 1	<u>10.523.628</u>	<u>10.118.924</u>

**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**

---

**6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

O saldo dessa rubrica (Circulante - R\$296.430 e Não Circulante - R\$975.623) está representado por empréstimo bancário junto à Caixa Econômica Federal, destinado a capital de giro. O empréstimo foi contraído a taxa usual de mercado e garantido por cessão de direitos creditórios de recursos a receber do SUS. O vencimento estende-se até dezembro de 2023.

**7. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Administração da Entidade, com base na opinião de sua consultoria jurídica, constituiu provisão em montante considerado suficiente para fazer face às perdas prováveis em ações judiciais.

**8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PARCELAMENTOS RFB/PGFN**

Representados por:

	Exercício findo em	
	31.12.20	31.12.19
▪ Parcelamento Lei 11941/2009	17.469	17.180
▪ Parcelamento INSS - Lei 1135/2006	319.993	362.884
▪ Parcelamento Simplificado INSS	585.778	499.264
▪ Parcelamentos Tributos RFB/PGFN	49.781	66.135
▪ Parcelamento Simplificado RFB	497.933	489.911
▪ Parcelamento FGTS	141.426	162.218
▪ Parcelamento com terceiros	-	82.531
Total – R\$1	<u>1.612.380</u>	<u>1.680.123</u>
Circulante	458.460	268.346
Não Circulante	1.153.920	1.411.777

**9. PATRIMÔNIO SOCIAL**

Constituído por bens, além de contribuições, doações e ajustes de avaliação patrimonial. A cada exercício social, o valor do Superávit ou Déficit apurado é incorporado nessa rubrica.

**10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**a. Gratuidade**

O critério utilizado para a mensuração dos custos com Gratuidade considera a prestação de serviços em que o beneficiário não é obrigado a nenhuma contraprestação para fazer jus aos mesmos, considerando a valoração dos procedimentos realizados com base nas tabelas de pagamentos do SUS, cujo montante em 31.12.20 foi de R\$ 4.185.238 (R\$ 3.908.222 em 31.12.19).

**SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICÊNCIA CAETEENSE**  
**SANTA CASA DE CAETÉ**

---

**b. Isenções de Contribuições (INSS Patronal e Cofins)**

A Entidade atende os requisitos legais para isenção das referidas contribuições, estando a quota patronal de INSS e a Cofins contabilizadas em contas de compensação, produzindo os seguintes efeitos:

	Exercício findo em	
	31.12.20	31.12.19
▪ INSS	(949.055)	(971.022)
▪ Cofins	(421.706)	(292.580)
▪ Gratuidade	4.185.238	3.908.222
Excedente – R\$ 1	<u>2.814.477</u>	<u>2.644.620</u>

**11. COBERTURA DE SEGUROS**

A Administração considera que os seguros contratados são suficientes para acobertar integralmente os ativos da Entidade. As premissas de riscos adotadas, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria das Demonstrações Contábeis; conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**12. FATO RELEVANTE**

O exercício de 2020 foi fortemente impactado por essa pandemia, tendo severos desdobramentos sanitários, sociais e econômicos. A Sociedade vem acompanhando os efeitos da propagação e de seus impactos, além das ações governamentais para mitigar os efeitos do Coronavírus, mantendo suas atividades operacionais, com a observação dos protocolos do Ministério da Saúde e das demais autoridades. Lamentavelmente a pandemia continua.

O Governo Federal tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pelo Coronavírus, buscando auxiliar as Instituições nesse período de gravidade que passa o Brasil e o mundo, pois os efeitos sobre a economia global têm sido inevitáveis, provocando uma desaceleração acentuada.

Os impactos futuros relacionados à pandemia, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração e severidade, não podem ser mensurados com precisão neste momento, continuando a ser monitorados atentamente pela Administração da Entidade.

**PROVEDOR**

  
SÉRGIO LUIZ AFONSO AQUINO  
CPF - 462100836-68

\* \* \*

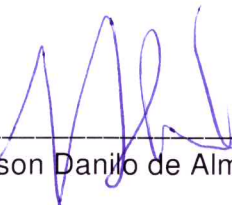
**CONTADOR RESPONSÁVEL**

  
FREDERICO EULER XAVIER FAUSTINO - CRCMG 67.653  
CPF 007446436-19

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

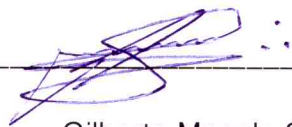
Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Civil de Beneficência Caeteense – SANTA CASA DE CAETÉ, examinando o relatório da provedoria, o balanço do ativo e passivo e demonstração das contas de resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, concluíram pela sua aprovação para apreciação do conselho deliberativo e Assembleia Geral dos senhores sócios.

Caeté, 06 de maio de 2021.



---

Hudson Danilo de Almeida



---

Gilberto Magela Siqueira



---

Silmar Flávio Ferreira Pinto